

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - ASPECTOS DE ONTEM, NECESSIDADES DE HOJE

Orientadora Educacional: MS Marise Miranda Gomes



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - ASPECTOS DE ONTEM, NECESSIDADES DE HOJE

Nosso início passou pelo



- PERÍODO IMPLEMENTADOR (DE 1920 A 1941);
- PERÍODO INSTITUCIONAL, SUBDIVIDIDO EM PERÍODO FUNCIONAL (DE 1942 A 1950)
- PERÍODO INSTRUMENTAL (DE 1951 A 1960);



- PERÍODO TRANSFORMADOR (DE 1961 A 1970);
- PERÍODO DISCIPLINADOR (DE 1971 A 1980);
- PERÍODO QUESTIONADOR (A PARTIR DE 1980).



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - ASPECTOS DE ONTEM, NECESSIDADES DE HOJE

Caminhou dos aspectos determinados pela Lei 72846/73 para as demandas da escola atual e para a proposta de ação contidas no Projeto Político Pedagógico da Instituição →

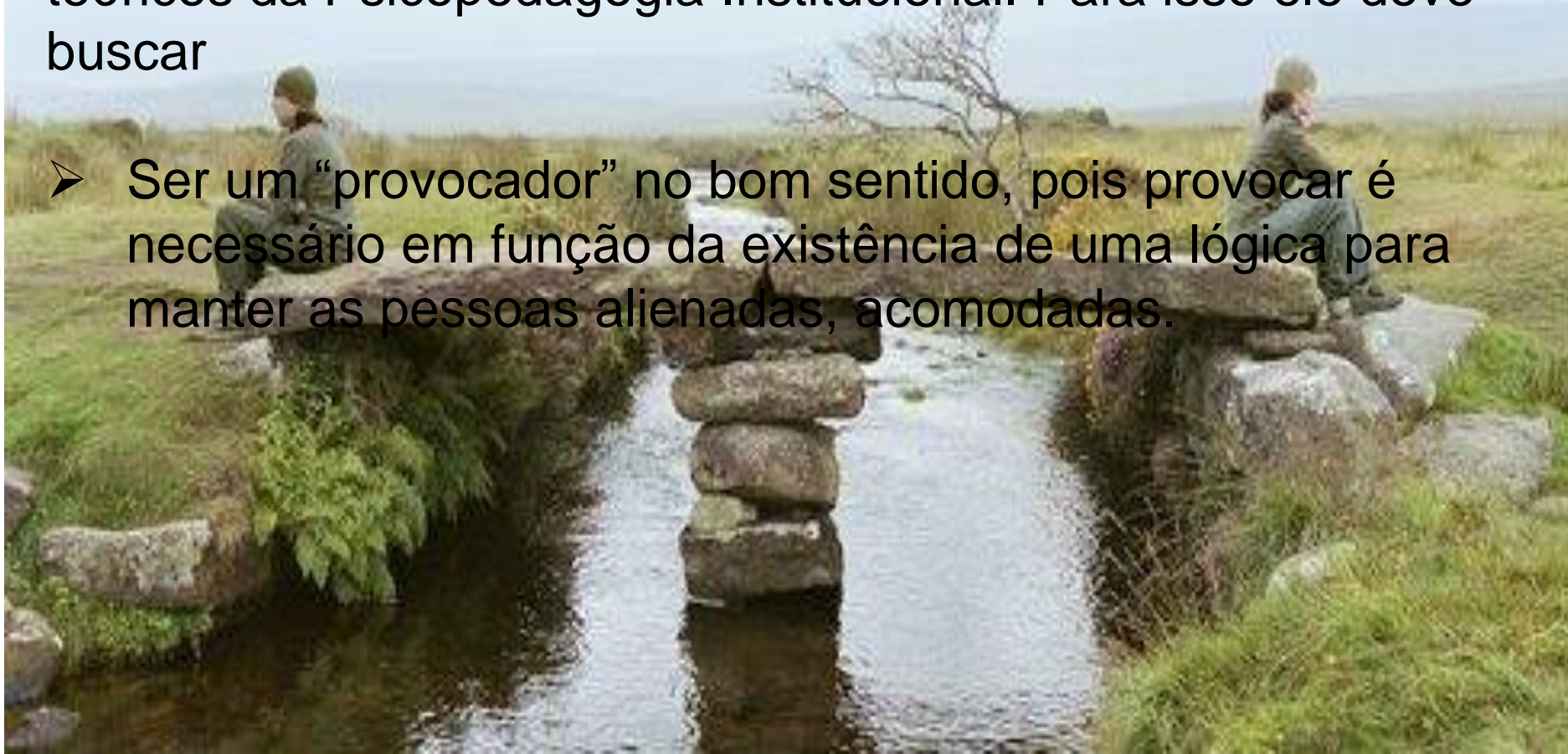
Tendência personalista



Dentro da Tendência Personalista tem-se:
PERÍODO RESSIGNIFICADOR / REMODELADOR – 1990
aos dias atuais

Esse período vai exigir que o Orientador Educacional ressignifique sua prática se remodelando sobre novos suportes teóricos da Psicopedagogia Institucional. Para isso ele deve buscar

- Ser um “provocador” no bom sentido, pois provocar é necessário em função da existência de uma lógica para manter as pessoas alienadas, acomodadas.



PERÍODO RESSIGNIFICADOR – 1990 aos dias atuais
Esse período vai exigir que o Orientador Educacional:

- Se comprometer com as demandas de hoje, de uma escola inserida numa nova sociedade.



- Elaborar seu planejamento com base no que foi deliberado no Projeto Político Pedagógico da Escola e proponha pelo menos uma meta inovadora por ano.
- Ter presente em sua ação os verbos ESCUTAR, AGIR, (ARTICULANDO, MEDIANDO, CONTRIBUINDO, ENVOLVENDO, COMPROMETENDO)
É preciso DESAFIAR a si mesmo e o sistema.



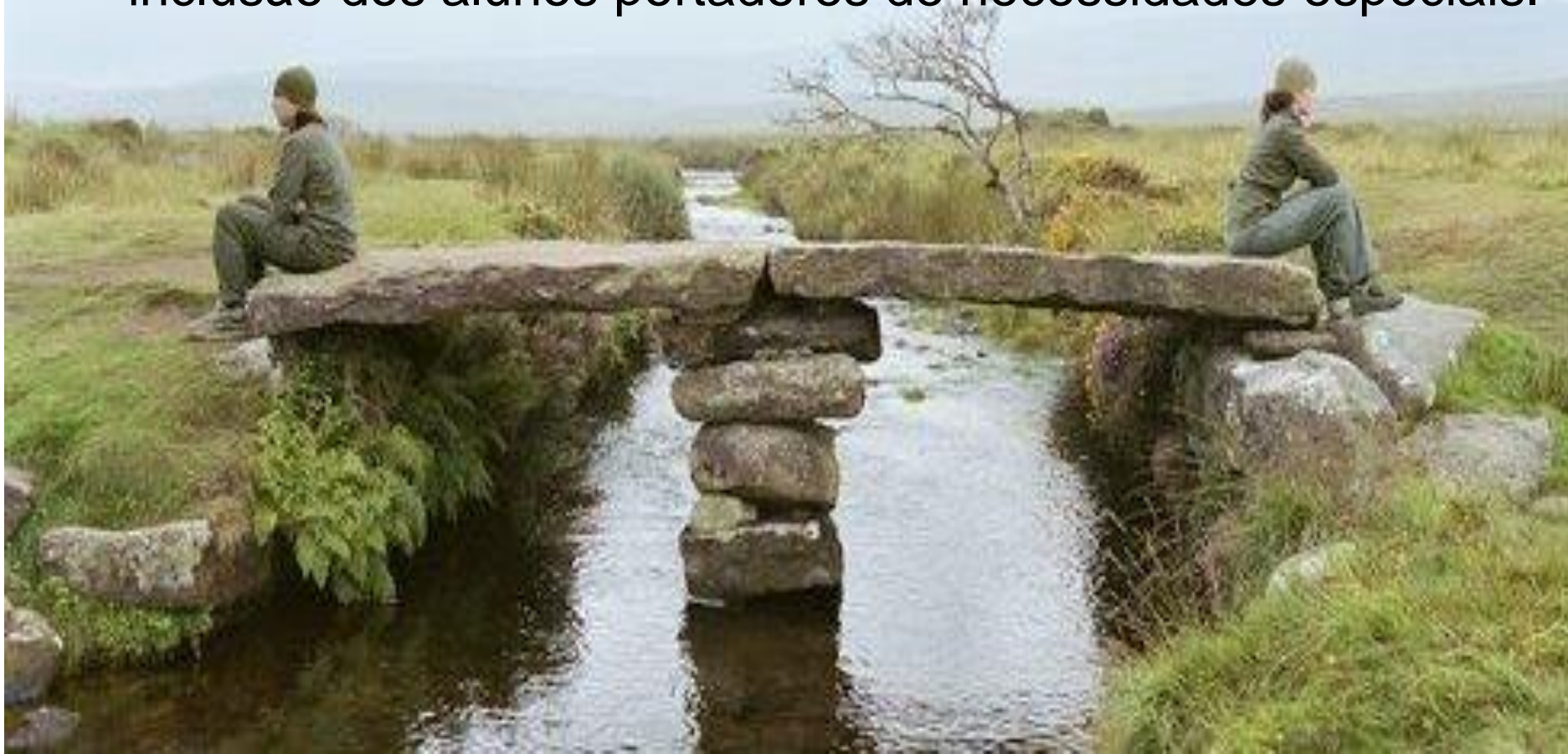
- Realizar a anamnese com todas as famílias e arquivar todo dossiê do aluno desde sua entrada até a saída.
- Proporcionar espaço para palestra sobre tema de interesse das famílias – Escola de Pais.



- Assessorar o trabalho docente:
 - a) Acompanhar o desempenho dos professores em relação as peculiaridades do processo ensino aprendizagem;
 - b) Acompanhar o processo de avaliação e recuperação dos alunos;
- Encaminhar alunos a especialista quando se fizer necessário.



- Organizar e execute Work Shop para o corpo docente da escola participando ativamente do processo de formação em serviço.
- Ser responsável pelo acompanhamento do processo de inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais.



- Ser responsável pela orientação aos mediadores das crianças de inclusão.
- Realizar reunião periódica com as mediadoras para acompanhamento do desempenho pedagógico das crianças assistidas.



- Manter contato permanente com as famílias visando o desenvolvimento da criança assistida e o possível realinhando do processo em função da mudança em algum aspecto que se fizer necessário.



- Elaborar o relatório de avaliação do desenvolvimento pedagógico da criança com base no instrumental fornecido pela professora titular da turma e o mediador escolar.
- Manter contato permanente com os terapeutas que assistem as crianças.



- Coordenar o Projeto de Responsabilidade Social da escola junto aos alunos envolvidos.
- Esclarecer aos pais novos e antigos as dúvidas sobre a parte pedagógica da escola → gerando fortalecimento de laços entre OE e família.



- Realizar “orientação de estudo” com agendamento prévio feito pelos próprios alunos.(situação ideal).
- Orientar para o vestibular incluindo orientação vocacional/profissional.



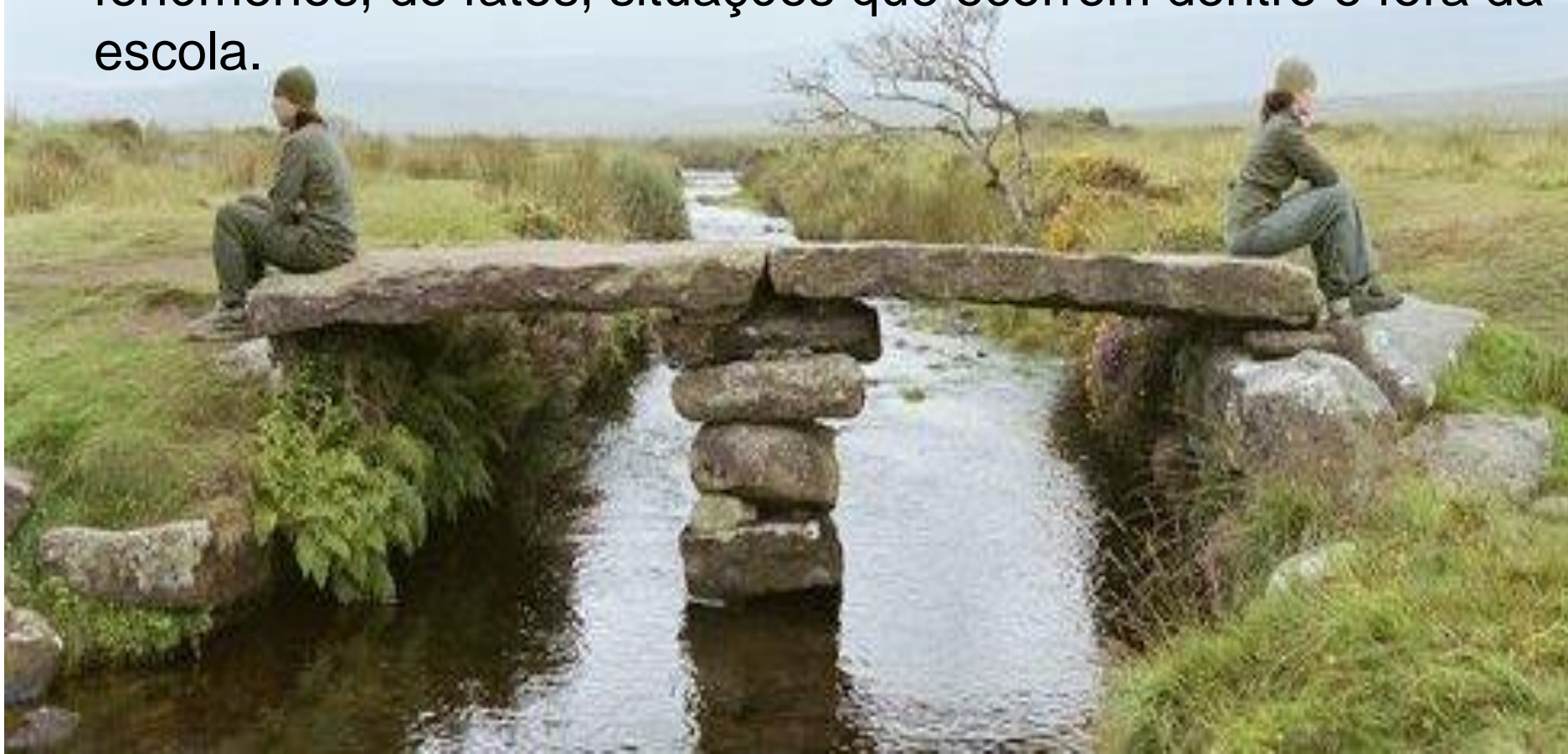
Só que isso já não basta.

Isso porque o PERÍODO RESSIGNIFICADOR /
REMODELADOR exigirá outros compromissos, outras ações
do OE para que:



PERÍODO RESSIGNIFICADOR

- ✓ Instigue seus pares a refletirem o cotidiano da escola e o fazer pedagógico.
- ✓ Atue também no currículo porque este é mais que relação de conteúdo, de metodologia, mas também um conjunto de fenômenos, de fatos, situações que ocorrem dentro e fora da escola.



- ✓ Elabore e execute projetos nos quais o protagonismo juvenil possa ser evidenciado, preparando o jovem para a vida com o imprevisível e para estar a serviço do bem comum.
- ✓ Contribua para a descentralização do poder buscando compartilhar o trabalho com os parceiros de forma permanente.



- ✓ Desenvolva uma postura crítica e uma visão global do contexto educacional brasileiro no qual está inserido, contextualizando-se dos aspectos que influenciam, condicionam e limitam sua ação.
- ✓ Defina os objetivos de sua prática e elabore sua proposta de ação organizando-a no corpo teórico do projeto político pedagógico da escola.



- ✓ Lide com processos de aprendizagem sugerindo, questionando, ajudando, intervindo de forma a possibilitar que os alunos avancem nas suas hipóteses e interajam com o meio.



- ✓ Preocupe-se com a qualidade do ensino, a forma como o conhecimento é construído, interagindo com o meio escolar conscientizando os envolvidos para um melhor desempenho das atividades pedagógicas



- ✓ Contribua para a integração com a supervisão com o intuito de analisar as práticas pedagógicas e a origem dos problemas de aprendizagem dos alunos.
- ✓ Seja um elemento agregador de seu grupo de trabalho, buscando formas de consolidar as relações humanas num fazer comunicativo.

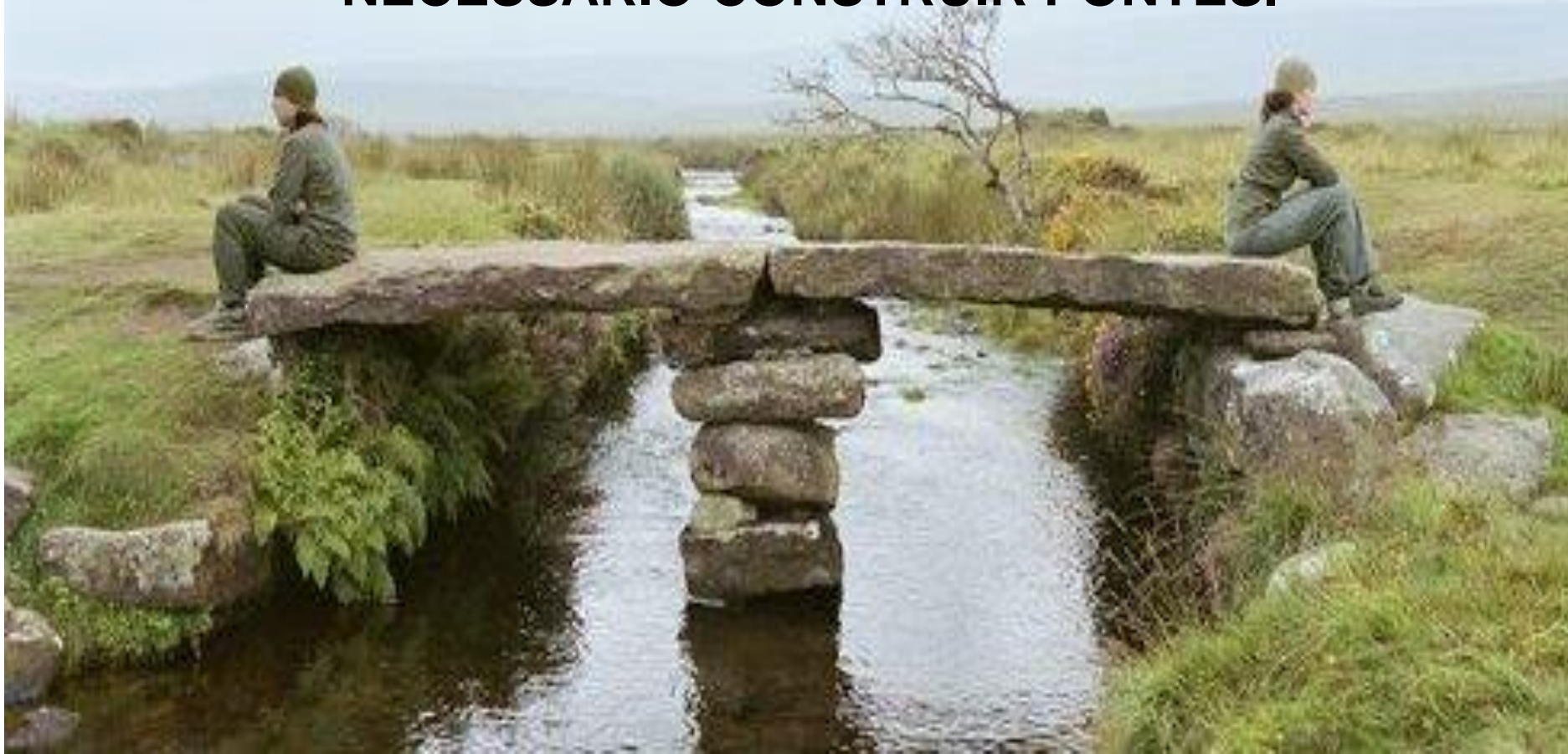


- ✓ Busque novos paradigmas, novos aportes teóricos, novos caminhos condizentes com a realidade sócio-econômica, política e educacional do país.



Por tudo isso podemos afirmar:
Orientadores são como caminhantes. E

**“CAMINHANTE NÃO EXISTE CAMINHO O CAMINHO SE
FAZ AO CAMINHAR”, MESMO QUE PARA ISSO SEJA
NECESSÁRIO CONSTRUIR PONTES.**



CONCLUSÃO:

“Ninguém é **proprietário** de um conhecimento, mas sim responsável por um dos **fios** necessários à tessitura de **unir o tapete** de saberes e fazeres que só existirá com a troca/trançado de todos os fios necessários”.
(Alves & Garcia, 1999, p.141)



ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (1999). Pra começo de conversa. In ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (orgs.) O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A.

Bibliografia:

GRINSPUN Mirian P. S: Zippin. A Orientação Educacional- conflito de paradigmas e alternativas para a escola. SP: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro(org) Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens, Petrópolis. Vozes, 2005



ORIENTADORES E ORIENTADORAS EDUCACIONAIS

OBRIGADA!

LEVEM DESSE MOMENTO A MENSAGEM DO GUERREIRO

<http://www.youtube.com/watch?v=zo7Rea18jlk>

